



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DO JANEIRO
DIVISÃO DE SAÚDE
NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR DA UNIVERSIDADE RURAL

**RELATÓRIO DE GESTÃO 2010
E
PLANEJAMENTO 2011**

Seropédica

2011

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DO JANEIRO
DIVISÃO DE SAÚDE
NÚCLEO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR DA UNIVERSIDADE RURAL

Coordenação:

Ermesinda Lameira Bernardo (Médica do Trabalho)

Equipe Técnica:

Amanda Silva Belo (Assistente Social)

Ana Paula da Silva Gonçalves (Auxiliar de Saúde)

Arlete Gomes Guimarães Moraes (Médica do Trabalho)

Carla Neves (Psicóloga)

César Franco Bernardo (Médico Perito)

Jacqueline Assis Cunha (Fisioterapeuta)

Luciana Mendes Pereira (Fonoaudióloga)

Meiryellem Pereira Valentim (Assistente Social)

Patrícia Rodrigues da Rocha (Enfermeira)

Viviane Arno Di Palma (Fisioterapeuta)

Secretária Executiva:

Mônica Leles da Silva Fernandes

Estagiários:

Andressa Lopes Rocha (Educação Física)

Bárbara Barbosa Machado (Serviço Social)

Filipe Chagas Heleno (Educação Física)

Flávio Fernandes de Moura Assis (Educação Física)

João Paulo da Silva (Educação Física)

Vanessa Gonçalves de Oliveira (Técnico em Segurança do Trabalho)

Verônica de Almeida Alves da Silva (Arquitetura)

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
1. ATIVIDADES REALIZADAS PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO NASSUR	5
2. AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE.....	5
3. FORMAÇÃO DE PARCERIAS	9
4. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS/CURSOS	10
5. COORDENAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS.....	11
6. REUNIÕES PARA ESTABELECEER O ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA DO SIASS.....	11
7. VISITAS INSTITUCIONAIS E VISITAS DOMICILIARES.....	11
8. PROJETO DE CAPACITAÇÃO PARA EQUIPE DO NASSUR NAS AÇÕES DO SIASS	12
9. PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES DE IMPLANTAÇÃO DO SIASS	12
10. AÇÕES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE DO SERVIDOR.....	12
11. SERVIÇO DE PERÍCIA OFICIAL EM SAÚDE	15
12. AÇÕES DE ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR AO SERVIDOR.....	20
13. SERVIÇO ADMINISTRATIVO.....	28
14. APOIO ESTATÍSTICO.....	29
15. PALESTRA/ REUNIÕES/MATERIAL DE APOIO	29
16. PLANEJAMENTO PARA 2011	29

INTRODUÇÃO

O Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor da Universidade Rural (NASSUR) criado para atender a demanda da Política Nacional de Atenção a Saúde do Servidor Público, como parte do Subsistema Integrado de Atenção a Saúde do Servidor (SIASS) implantado oficialmente através do Decreto n.º 6833/2009, no âmbito do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão/CGRH/DESUP, vem implantando na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) um novo conceito em saúde, valorizando a prevenção. Dentro dessa filosofia tem atuado implantando ações de promoção e vigilância, bem como, de perícia oficial, e de assistência aos servidores do quadro, cedidos e reintegrados de outros órgãos. Essa assistência se realiza através de monitoramento dos ambientes e processos de trabalho, contextualizando o servidor no seu ambiente/processo laboral. Numa visão ampliada de atenção a saúde, entendo saúde do trabalhador como saúde coletiva, desde 2007 a atual coordenação do NASSUR instituiu na Rural o Exame Periódico em Saúde constituído de: avaliação psicossocial, avaliação médica e avaliação ambiental. Também vem gradativamente avançando na melhoria da qualidade dos exames admissionais, considerando a atividade a ser desenvolvida pelo novo servidor. Todas as atividades são realizadas por uma equipe multidisciplinar, atuando em conjunto e individual, inclusive nas ações de caráter informativo, educativo e preventivo. Atuamos, ainda, em articulação com outros setores da Universidade no desenvolvimento de programas de promoção e prevenção a saúde dos servidores.

Embora em funcionamento haja mais ou menos três anos na Universidade, inicialmente dentro da Divisão de Saúde, atualmente dentro do Hotel Universitário, o NASSUR ainda precisa ser oficializado pela Gestão Superior, e integrado ao organograma da Universidade.

O presente relatório objetiva informar as ações, de caráter multidisciplinar, desenvolvidas no ano de 2010 pelo NASSUR. Também está colocado ao final do relatório o planejamento das ações do NASSUR para 2011.

1. ATIVIDADES REALIZADAS PELA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DO NASSUR

- Elaboração de material sócio educativo;
- Vacinação ocupacional itinerante;
- Ações de promoção, vigilância, e assistência à saúde dos trabalhadores;
- Orientações sobre saúde;
- Atuação no projeto de implantação da Unidade SIASS-Rural;
- Atuação nas perícias em saúde, nos exames admissionais e periódicos em saúde;
- Atuação no Exame Periódico em Saúde no IV;
- Atuação em eventos científicos;
- Implantação do Ambulatório de Fonoaudiologia;
- Implantação do Ambulatório de Fisioterapia.

2. AÇÕES DE PROMOÇÃO À SAÚDE

2.1 Elaboração e distribuição de material de apoio educativo sobre atividade física e sua contribuição na melhoria das condições de saúde; Vacinação Ocupacional, Hipertensão Arterial (HAS) e Diabetes Mellitus (DM); Orientações Posturais, Posição Ideal Durante o Trabalho; Protocolo de Avaliação Vocal e Cartilha de Orientação de cuidados com a voz;

2.2 Divulgação de textos e cartazes no jornal Semanal Rural;

2.3 Orientações individuais e coletivas aos trabalhadores sobre as ações do NASSUR e SIASS na Universidade: importância da vacinação ocupacional e preenchimento do Comunicado de Acidente de Trabalho (CAT);

2.4 Orientações individuais sobre posturas, alongamentos e adequação do mobiliário;

2.5 Participação no GT - Readaptação Nacional e elaboração de propostas referentes à readaptação e reabilitação para alterar as legislações vigentes;

2.6 O Programa Itinerante de Vacinação Ocupacional imunizou 223 (69%) trabalhadores no universo de 327 lotados na Prefeitura Universitária (PU), na Biblioteca Central (BC) e na Imprensa Universitária, representando 11,2% do total de servidores ativos permanente da UFRRJ;

2.7 Foi realizada avaliação ergonômica nos Institutos de Biologia (Laboratório de Fitopatologia), de Agronomia (Secretaria do segundo andar), BC e PU (Carpintaria);

2.8 Foi desenvolvido um protocolo de avaliação vocal;

2.9 O Projeto de Fonoaudiologia Ocupacional abarca dois aspectos da saúde do trabalhador: um subprojeto de saúde auditiva e um subprojeto de saúde vocal.

2.10 Avaliação admissional dos professores pela Fonoaudiologia

Foram realizadas avaliações vocais em 216 professores admitidos na UFRRJ. Distribuição dos servidores atendidos nesse período, por sexo e faixa etária, pode ser observada nos dois gráficos a seguir:

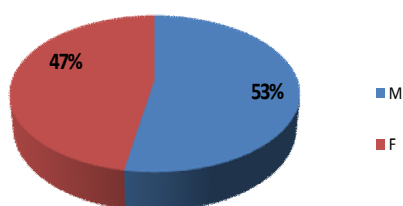


Gráfico 01 - Distribuição dos professores admitidos que fizeram avaliação vocal de acordo com o sexo. Seropédica, 2010

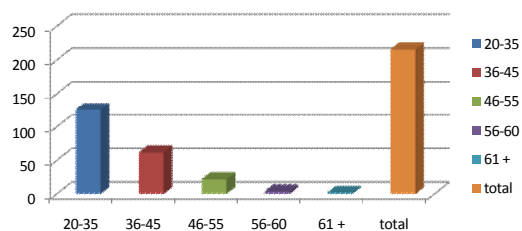


Gráfico 02 - Distribuição dos professores admitidos que fizeram avaliação vocal de acordo com faixa etária. Seropédica, 2010

2.11 Avaliação Ergonômica na Prefeitura Universitária

A ação da fisioterapia iniciou-se no setor da Carpintaria por solicitação do NASSUR, prevendo propostas de melhoria do posto de trabalho e prevenção das Lesões por Esforço Repetitivo (LER) e Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT).

Aplicou-se um questionário para obter um perfil dos servidores quanto à idade, escolaridade, doenças, movimentos repetitivos, avaliação postural e equipamentos de segurança. Foi diagnosticado que a atividade laboral é de ritmo moderado, com gestual

dinâmico e com exigência de força, porém com realização de pausas durante a jornada. De acordo com o perfil dos servidores, 90% têm idade acima dos 50 anos.

■ sim ■ não ■ não respondeu

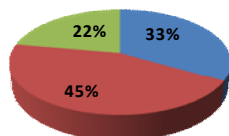


Gráfico 03 - Desgaste físico relacionado ao trabalho segundo informação dos servidores. Seropédica, 2010

■ 45-50
■ 51-56
■ 57-62
■ 63-68
■ não respondeu

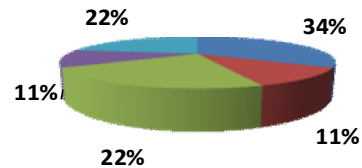


Gráfico 04 - Distribuição dos servidores da Carpintaria quanto a faixa etária. Seropédica, 2010

■ nível fundamental ■ ensino médio
■ ensino médio incompleto ■ não respondeu

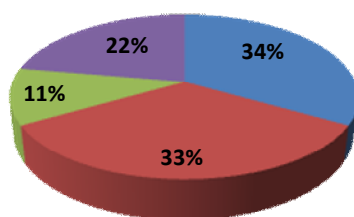


Gráfico 05 - Distribuição dos servidores da Carpintaria quanto o nível de escolaridade. Seropédica, 2010

Elaborou-se uma cartilha baseada nas posturas corretas das atividades de carregar, empurrar e erguer peso, no uso adequado de ferramentas, nas posturas ao digitar e nos cuidados para o dia a dia, tanto nos afazeres de rotina quanto na posição de dormir e no tipo de colchão. A distribuição foi ampliada a todos os setores da Prefeitura Universitária, abrangendo um número maior de servidores e com um conteúdo que poderia ser aproveitado por todos, atingindo, aproximadamente, 200 funcionários.

2.12 Avaliação Ergonômica na Biblioteca Central

A ação na BC surgiu do interesse dos servidores. Foi realizada uma sensibilização e proposto a aplicação de um questionário para avaliar o perfil, tipo de atividade e doenças ocupacionais.

Tabela 01 - Distribuição dos servidores da BC quanto ao perfil social. Seropédica, 2010

Sexo	%	Escolaridade	%
Feminino	20,8	Superior	18,9
Masculino	15,1	Ensino médio	15,1
		Ensino fundamental	1,9
Não respondeu	64,2	Não respondeu	64,2
Total	100,0	Total	100

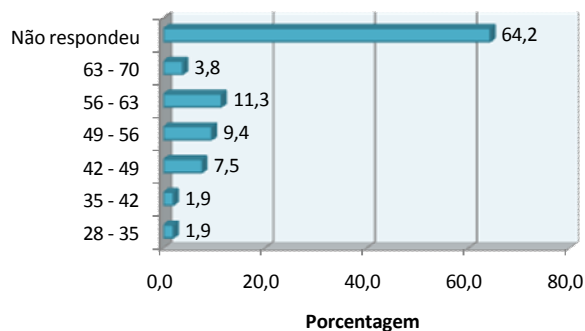


Gráfico 06 - Distribuição dos servidores da BC quanto a faixa etária. Seropédica, 2010

Identificados 13 servidores com quadro algico na região lombar e cervical com irradiação para membros superiores por: trabalharem com digitação, permanecerem muito tempo sentado, utilizarem mobiliário inadequado e usarem posturas desfavoráveis na rotina de reposição de livros.

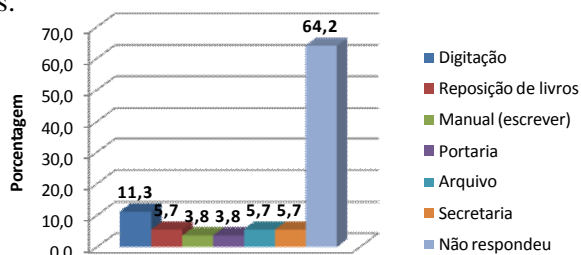


Gráfico 07 - Distribuição dos servidores da BC quanto as atividades realizadas. Seropédica, 2010

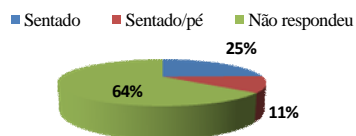


Gráfico 08 - Distribuição dos servidores da BC segundo a posição mais utilizada durante a atividade laboral. Seropédica, 2010

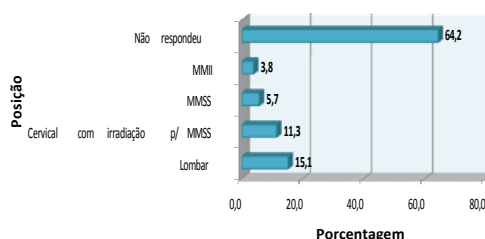


Gráfico 09 - Distribuição dos servidores da BC quanto a região mais acometida do corpo. Seropédica, 2010

Foi implantado um programa de ginástica laboral para aliviar o estresse, aumentar a integração social, e prevenir as LER/DORTs. A ginástica laboral ocorria duas vezes por semana e tinha duração de quinze minutos, abrangendo dois turnos do setor. A adesão foi em média de 30,1% dos funcionários a cada sessão, com um total de 35 sessões aplicadas em 05 meses.

2.13 Ação da Psicologia na Biblioteca Central

- Realização de duas reuniões com os servidores da unidade para apresentação da equipe NASSUR, da proposta de trabalho e discussão dos problemas apontados pelo Exame Periódico em Saúde de 2009;
- Realização de 11 visitas técnicas setoriais ao local de trabalho para escutar os trabalhadores e conhecer seu contexto de trabalho;
- Realização de 02 reuniões com a direção da unidade BC para discussão dos procedimentos adotados, do diagnóstico realizado e dos possíveis encaminhamentos para alguns dos problemas encontrados;
- Elaboração do Relatório Estatístico de Psicologia do Exame Periódico de Saúde realizado na BC;
- Elaboração do Relatório de Promoção à Saúde do Servidor realizado pela Psicologia;
- Elaboração da Proposta de Treinamento em Gerenciamento de Conflitos;
- Visita ao Departamento de Pessoal e busca de parceria para a realização do curso de Treinamento em Gerenciamento de Conflitos;
- Realização de uma reunião geral com todos os funcionários e com a direção da BC para devolução do trabalho realizado e deliberação dos próximos passos.

2.14 Elaboração de Entrevista Psicossocial em Saúde do Trabalhador em conjunto com o Serviço Social para aplicação junto aos servidores nas ações de intervenção institucional.

3. FORMAÇÃO DE PARCERIAS

- Coordenação de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde de Seropédica para provimento de vacinas;
- Setor de Educação Física da Universidade, através das atividades de caminhada com os servidores lotados nos setores da BC e PU, identificados no exame periódico em saúde como hipertensos;
- Com o SINTEEG para sistematização das ações de contratação de estagiários.

4. PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS/CURSOS

4.1 V Congresso Nacional de Serviço Social em Saúde (CONASSS) e o VIII Simpósio de Serviço Social e Saúde (SIMPSSS) em São Paulo – SP. Comunicação Oral: 1) “A Atuação do Serviço Social no Núcleo de Atenção à Saúde do Servidor da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro” e 2) “A Perícia Social e a Perícia Médica na Perspectiva da Garantia de Direitos”.

4.2 Participação no II Seminário de Serviço Social e Saúde Mental e I Encontro Estadual de Serviço Social e Saúde.

4.3 Fórum de Perícia em Saúde – Novos Conceitos na Administração Pública Federal em São Paulo – SP.

4.4 Fórum de Vigilância e Promoção em Saúde do Servidor Público Federal - Consolidando Conceitos e Caminhos em Gramado - RS. Apresentação do trabalho: “Por que fazer exames periódicos de saúde? Limites e Desafios”.

4.5 10º Congresso de Stress da ISMA-BR, 12º Fórum Internacional de Qualidade de Vida no Trabalho, 2º Encontro Nacional de Qualidade de Vida na Segurança Pública e 2º Encontro Nacional de Qualidade de Vida no Serviço Público em Porto Alegre - RS.

4.6 III Encontro Nacional de Atenção à Saúde do Servidor (ENASS) e II Fórum de Saúde Mental (II FSM) em Brasília - DF. Apresentado os seguintes trabalhos: Pôsteres: 1) “Vacinação Itinerante dos Trabalhadores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro”; 2) “A Perícia em Saúde e a Perícia Social: uma visão multidisciplinar com participação do Assistente Social”; 3) “A interferência da caminhada não controle da pressão arterial em servidores da UFRRJ”. Comunicação Oral: 1) “Avaliação dos Ambientes de Trabalho: Um Olhar Na Segurança Do Servidor Da Universidade Federal Rural Do Rio De Janeiro”; 2) “Prevenção Vocal em Professores Universitários”; 3) “O processo saúde-doença e as relações no ambiente de trabalho”.

4.7 Vídeo Conferência sobre o SIASS – Rio de Janeiro.

4.8 Participação no curso oferecido pela Universidade Federal Fluminense, do programa de Saúde do Trabalhador e Recursos Humanos sobre o SIASS.

4.9 Participação no Fórum de Promoção e Vigilância.

4.10 I Seminário Nacional Humaniza VOZ, promovido pela Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca/Fiocruz, na cidade do Rio de Janeiro.

4.11 Curso de Capacitação em Promoção e Vigilância em Saúde do Trabalhador – PASS-SIASS.

5. COORDENAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

Orientação e supervisão dos estagiários em questões referentes à saúde do trabalhador. Foi realizado um total de 18 supervisões, diversas orientações técnicas e incentivo a ação multiprofissional. Abaixo segue as áreas de graduação dos estagiários e sua função no NASSUR:

- Administrativo: Tabulação de dados estatísticos oriundo do exame pericial em saúde e apoio administrativo ao NASSUR;
- Arquitetura e Técnico em Segurança do Trabalho: Avaliação Ambiental desenvolvida no Instituto de Veterinária e construção de relatório corroborando as ações;
- Educação Física: Projeto “caminhada” desenvolvido na Prefeitura Universitária e Biblioteca Central;
- Serviço Social: Ações multidisciplinares, tabulação de dados, atendimento individual e coletivo ao servidor da UFRRJ.

6. REUNIÕES PARA ESTABELEECER O ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA DO SIASS

6.1 Para a instalação da Unidade SIASS na UFRRJ buscaram-se estabelecer parcerias com outras unidades federais próximas, de acordo com as normativas do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG). Visando a assinatura do Acordo de Cooperação Técnica do SIASS realizaram-se três visitas ao Porto de Itaguaí nos seguintes órgãos federais: Receita Federal, Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e Ministério da Agricultura.

6.2 Realizada uma reunião com a Embrapa para discussão e possibilidade de parceria na formação da Unidade SIASS-UFRRJ.

7. VISITAS INSTITUCIONAIS E VISITAS DOMICILIARES

7.1 Visitas institucionais ao Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) de Seropédica; Duas visitas (02) ao Campus da Rural em Campos dos Goytacazes e cinco (05) perícias na

Clínica de Reabilitação *Shalon and Life*, situada no município de Macaé, em atenção a servidor em processo de reabilitação.

7.2 Visitas domiciliar em equipe multiprofissional, a servidores em afastamento por licença médica de longo período, ou internados.

8. PROJETO DE CAPACITAÇÃO PARA EQUIPE DO NASSUR NAS AÇÕES DO SIASS

Elaboração e busca de financiamento de Projeto de Capacitação, Qualificação e Aprimoramento da equipe multiprofissional do NASSUR e do Departamento de Pessoal, através de curso no formato de Oficinas. Este deverá privilegiar a temática da saúde relacionada ao trabalho, englobando as diferentes áreas do conhecimento, a partir de uma abordagem interdisciplinar de natureza teórica, com uma carga horária total de 30 horas. Tendo na Política de Atenção a Saúde do Servidor no Serviço Público Federal – SIASS, o seu eixo norteador.

9. PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES DE IMPLANTAÇÃO DO SIASS

Participação nos GT-Nacionais de: Perícia em Saude; Readaptação; Promoção e Vigilância; Avaliação Ambiental; Adicionais de Insalubridade, Periculosidade e gratificação por atividade com Rx. Participação nos GTs do Rio de Janeiro, com a finalidade de implantação do SIASS no estado.

10. AÇÕES DE VIGILÂNCIA À SAÚDE DO SERVIDOR

10.1 Preparações do exame periódico em saúde a ser realizado na UFRRJ, realizado no IV.

10.2 Reuniões de sensibilização e mobilização no IV, com finalidade de apresentar as ações de Saúde do Trabalhador, e o trabalho a ser desenvolvido.

10.3 Aplicações dos questionários de avaliação psicossocial, ergonômica, fonoaudiológica, assim como, avaliação-ambiental pela equipe multidisciplinar do NASSUR no IV.

10.4 Realizada palestra para devolução dos resultados do exame periódico aos servidores do IV.

10.5 Elaboração de cronograma de convocação para o exame clínico, enquanto ação integrante dos Exames Periódicos, dos servidores do IV.

10.6 Fortalecimento e continuação das ações para implantação das Subcomissões de Saúde do Servidor setoriais, visando a Comissão de Saúde do Servidor da Universidade, foram realizadas reuniões com os trabalhadores de 04 setores da UFRRJ, a saber: Imprensa Universitária, BC, Prefeitura Universitária e IV. Tal proposta versou sobre o estímulo a formação de subcomissões por setor para ações de vigilância aos ambientes e processos de trabalho.

10.7 Visita aos setores da UFRRJ para caracterizar o acidente de trabalho e realizar a avaliação no local do acidente. Foram registrados nove (09) acidentes de trabalho.

10.8 Avaliação Ambiental juntamente com a equipe de vigilância para levantamento das condições ambientais de trabalho.

10.9 Visita Técnica ao laboratório de Fitopatologia do Instituto de Biologia da UFRRJ para avaliação do local de trabalho.

10.10 Participação na Comissão Permanente de Insalubridade e Periculosidade.

10.11 Elaboração do Questionário Multidisciplinar em Saúde do Trabalhador.

10.12 Realização do Exame Periódico em Saúde do IV.

O Exame Periódico em Saúde foi implantado na Universidade objetivando levantar o perfil psicossocial e de adoecimento de seus funcionários. Além de avaliar o servidor no seu ambiente e processo de trabalho, com intuito de intervir no processo de adoecimento, assim como, propor ações de promoção à saúde do trabalhador.

No ano de 2010 foi realizado o exame periódico no IV. Foi identificado um percentual significativo de servidores com desconforto/dor durante a jornada de trabalho ou logo após, como demonstrado nos gráficos abaixo. Também se verificou presença de movimento repetitivo (54,8%) e o uso de mobiliário deficiente (69,4%).



Gráfico 10 - Distribuição dos servidores do IV que já esteve afastado do ambiente de trabalho por problema de saúde. Seropédica, 2010

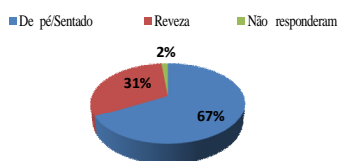


Gráfico 11 - Distribuição dos servidores do IV segundo a postura de trabalho adotada na maior parte do tempo. Seropédica, 2010

Tabela 02 - Distribuição dos fatos que levou ao acidente de trabalho segundo os servidores do IV. Seropédica, 2010

Fato	F	%
Falta de equipamento necessário e/ou adequado	12	42,9
Condições inseguras	5	17,9
Sobrecarga de trabalho	2	7,1
Outros	9	32,1
Total	28	100,0

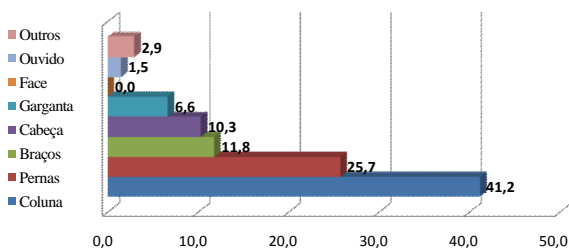


Gráfico 12 - Distribuição dos servidores do IV de acordo com a região do corpo acometida pela dor. Seropédica, 2010

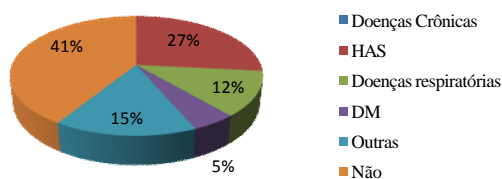


Gráfico 13 - Distribuição dos servidores do IV portadores de doenças crônicas. Seropédica, 2010

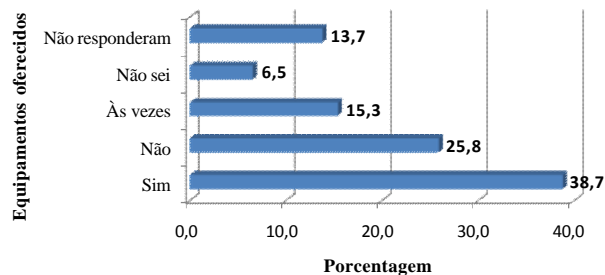


Gráfico 14 - Distribuição dos servidores do IV quanto a distribuição de equipamento de proteção pelo setor de trabalho. Seropédica, 2010

11. SERVIÇO DE PERÍCIA OFICIAL EM SAÚDE

A equipe de perícia oficial em saúde por ter um caráter mais técnico, realizou ações de avaliação do estado de saúde clínica e psíquica do servidor em conformidade com o Manual de Perícia Oficial em Saúde do Servidor Público Federal, instituído pela Portaria n.º 797 de 22 de março de 2010. São atividades de perícia em saúde:

a. Licença para tratamento de saúde do servidor;	k. Recomendação para tratamento de acidentados em serviço em instituição privada à conta de recursos públicos;
b. Licença por motivo de doença em pessoa da família;	l. Readaptação funcional de servidor por redução de capacidade laboral;
c. Licença à gestante;	m. Reversão de servidor aposentado por invalidez;
d. Licença por motivo de acidente em serviço ou doença profissional	n. Avaliação de servidor aposentado para constatação de invalidez por doença especificada;
e. Aposentadoria por invalidez	o. Aproveitamento de servidor em disponibilidade;
f. Constatação de invalidez de dependente ou pessoa designada e constatação de deficiência do dependente;	p. Exame para investidura em cargo público;
g. Remoção por motivo de saúde do servidor ou de pessoa de sua família;	q. Pedido de reconsideração e recursos;
h. Horário especial para servidor portador de deficiência e para o servidor com familiar portador de deficiência;	r. Avaliação para isenção de imposto de renda;
i. Constatação de deficiência dos candidatos aprovados em concurso público nas vagas de portador de deficiência	s. Avaliação de idade mental de dependente para concessão de auxílio pré-escolar;
j. Avaliação de sanidade mental do servidor para fins de processo administrativo disciplinar;	t. Comunicação de doença de notificação compulsória ao órgão de saúde pública.

QUADRO 01 – Atividades da Perícia baseado em legislação específica. Seropédica, 2010

11.1 Perícia Médica

Nos 442 exames periciais realizados foram considerados os laudos emitidos pelos médicos assistentes, bem como da equipe multidisciplinar do NASSUR, na concessão ou não das licenças médicas. Os dados referentes as perícias médicas realizados no ano de 2010, podem ser observados nos gráficos abaixo.

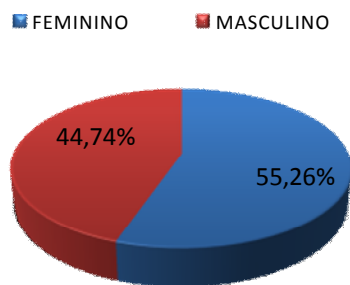


Gráfico 15 - Distribuição dos servidores atendidos na perícia médica no ano de 2010 segundo o sexo. Seropédica, 2010

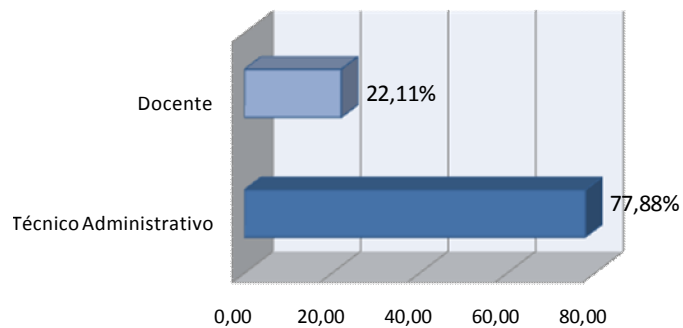


Gráfico 16 - Distribuição dos servidores quanto a categoria funcional. Seropédica, 2010

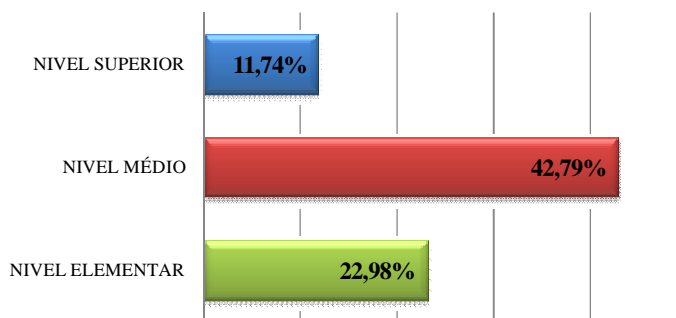


Gráfico 17 - Distribuição de licenças médicas dos técnicos administrativos por escolaridade. Seropédica, 2010

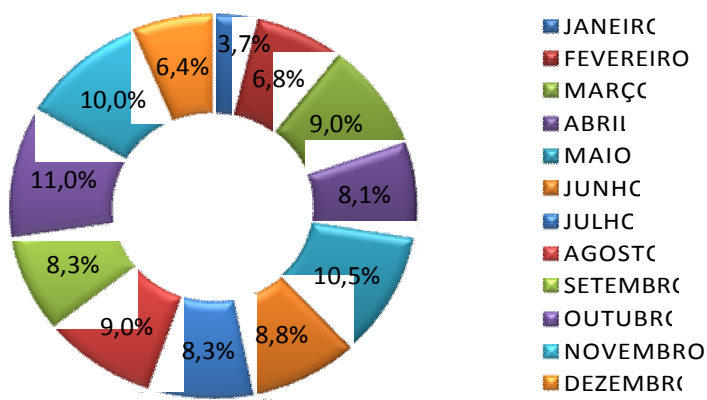


Gráfico 18 - Quantidade de licenças médicas por mês expedidas em 2010. Seropédica 2011.

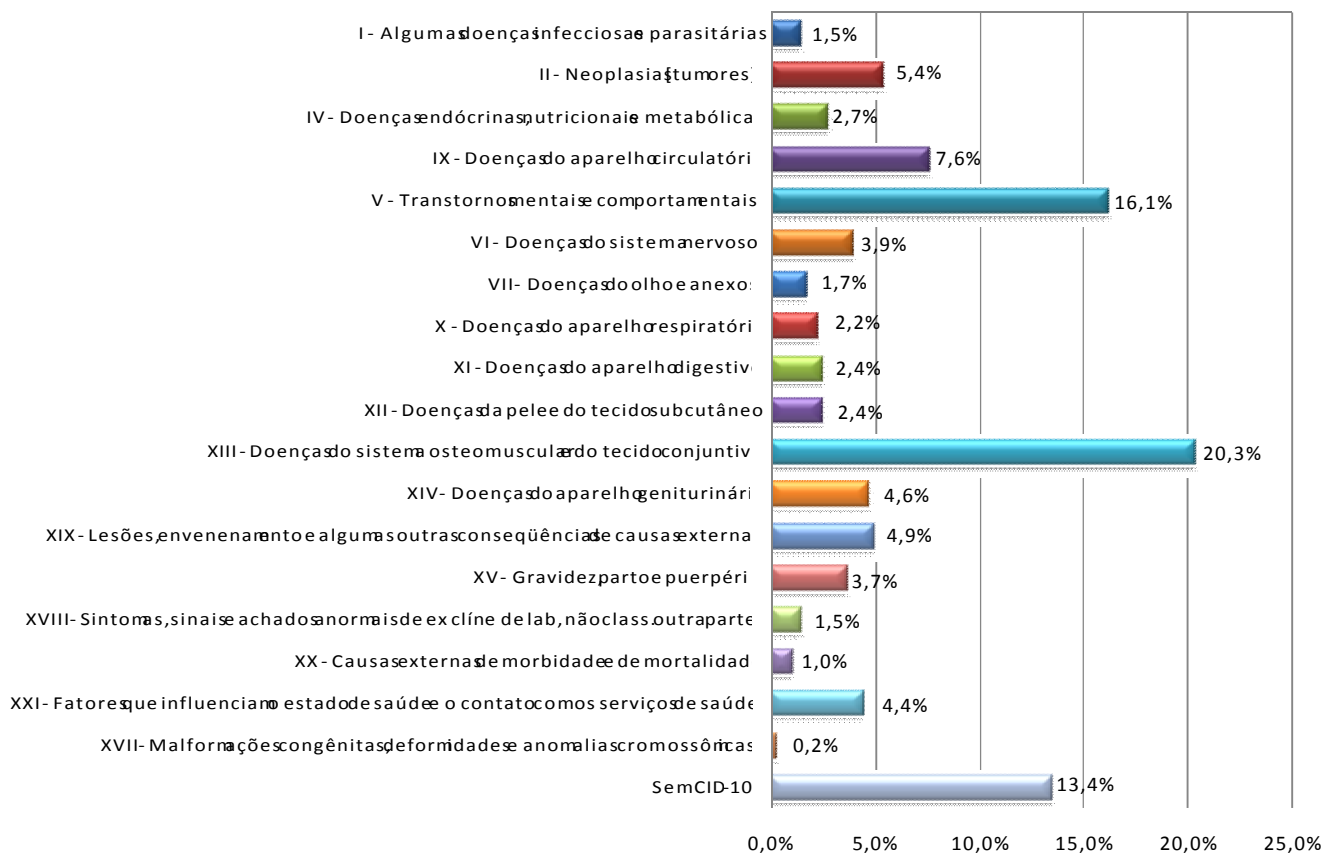


Gráfico 19 - Distribuição de licenças médicas segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID-10). Seropédica 2010

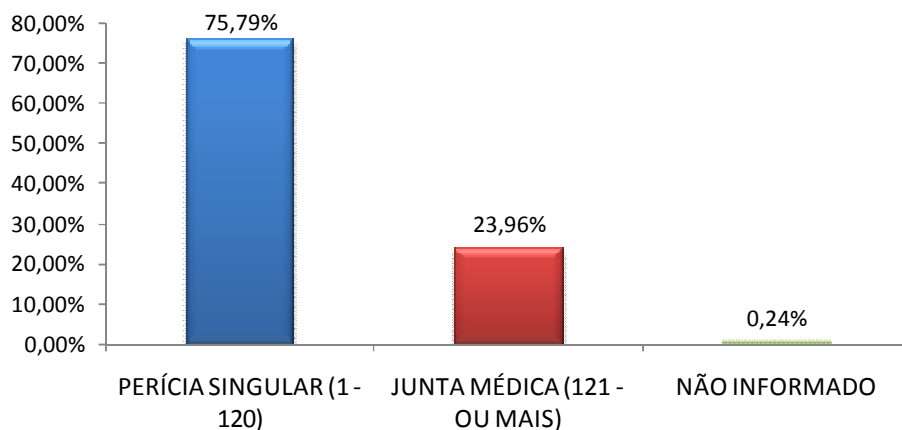


Gráfico 20 - Distribuição das licenças médicas por modalidade. Seropédica, 2010

O resultado do exame médico pericial relacionado com a incapacidade diagnosticada é de acordo com a classificação abaixo (vide gráfico 21):

- a) Tipo 1: licença negada;
- b) Tipo 2: reassumir o trabalho sem retorno a perícia;

- c) Tipo 3: licença maternidade;
 d) Tipo 4: o servidor deverá retornar a perícia, antes do retorno ao trabalho.

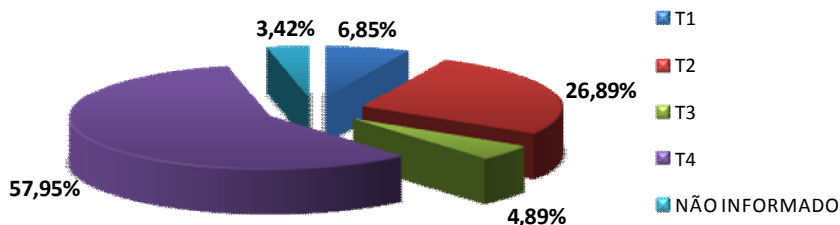


Gráfico 21 - Distribuição das licenças médicas pelo tipo de licença. Seropédica, 2010

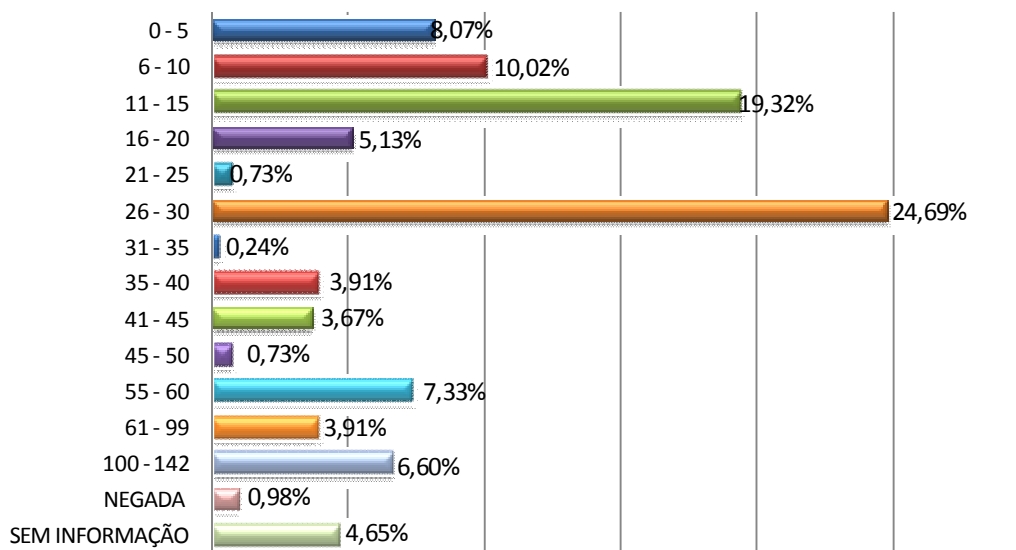


Gráfico 22 - Distribuição das licenças médicas expedidas pelo quantitativo de dias em 2010. Seropédica 2010

As licenças médicas expedidas relacionadas com a incapacidade diagnosticada baseiam-se nos artigos do Regime Jurídico da União (Lei n.º 8.112/1990), a saber (vide gráfico 23):

- a) Art. 207 – licença gestante;
 b) Art. 211 – licença por acidente de trabalho;
 c) Arts. 204 e 82 – prorrogação de licença;
 d) Art. 83 – licença para acompanhar familiar doente;
 e) Art. 202 e 203 – licença inicial.

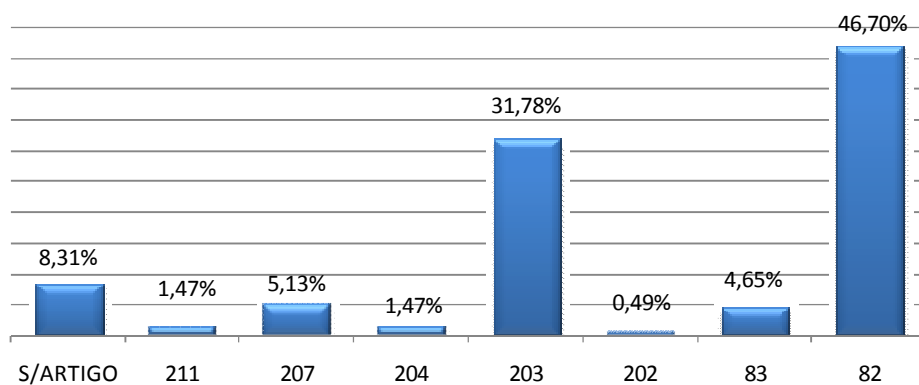


Gráfico 23 - Quantitativo de licenças médicas expedidas de acordo com o artigo do RJU. Seropédica 2010

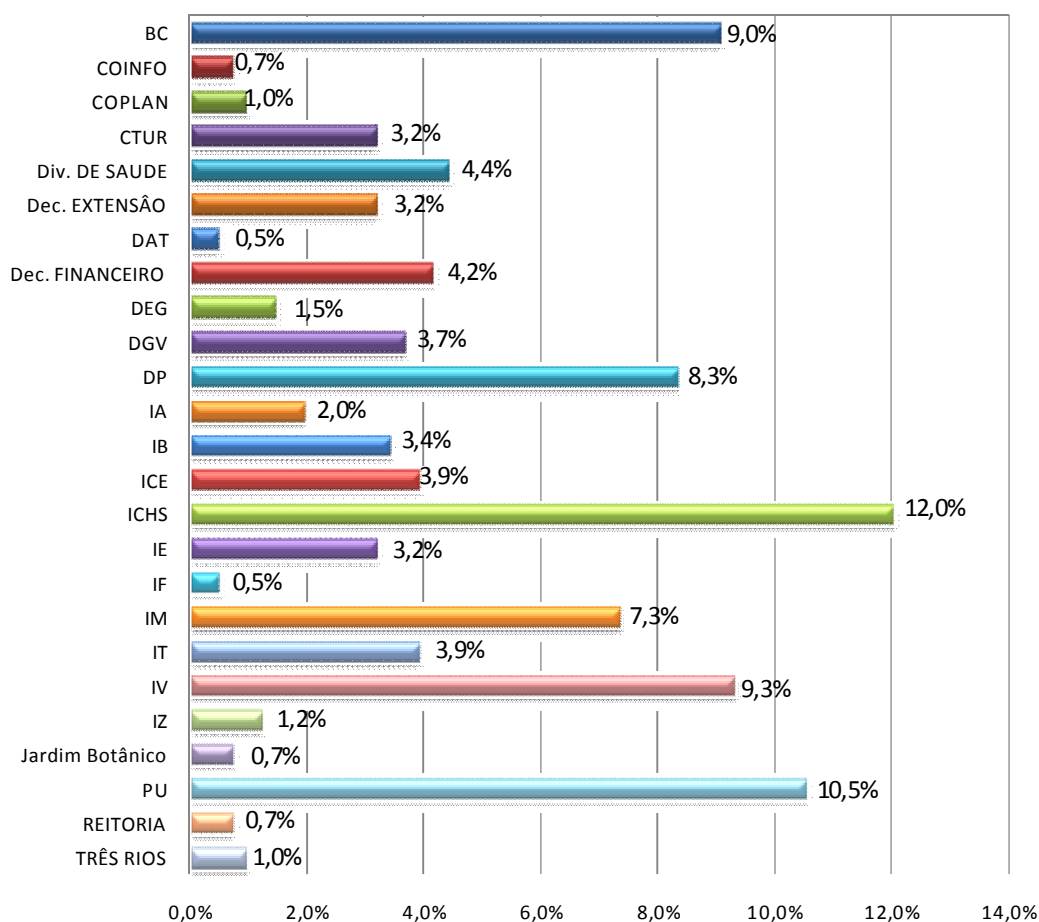


Gráfico 24 - Distribuição das licenças médicas por lotação. Seropédica, 2010

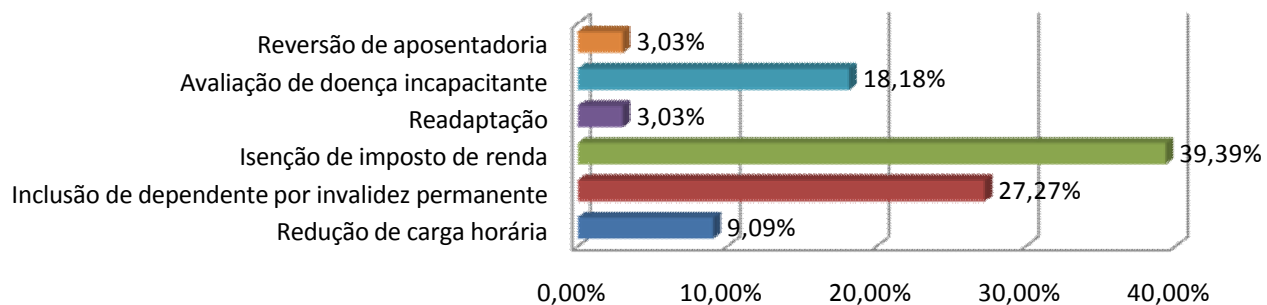


Gráfico 25 - Perícias médicas realizadas por solitação em processo.
Seropédica, 2010

11.2 Perícia Social

Realização de 52 Perícias Sociais com servidores da UFRRJ, dentro das ações de Perícia em Saúde, para análise e concessão de Licença por Motivo de Doença do servidor ou de pessoa da família, como rege a Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos Servidores Públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.

12. AÇÕES DE ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR AO SERVIDOR

12.1 Assistência de Enfermagem

Foram realizadas 145 assistências de enfermagem em exames periódicos, admissionais e perícia médica. As atividades referem-se a verificação dos sinais vitais e orientações de promoção à saúde, entre outras (vide gráficos a seguir).

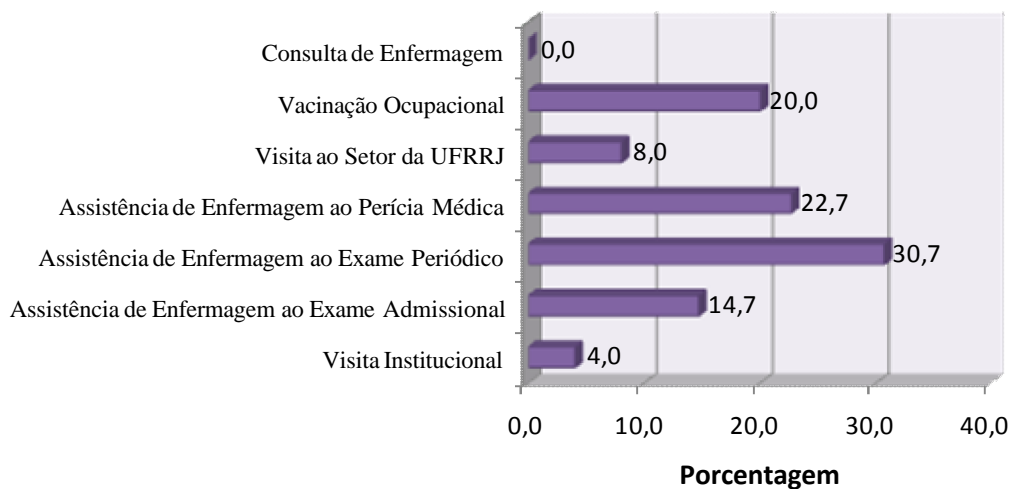


Gráfico 26 - Tempo gasto por atividades de enfermagem no período de fevereiro a novembro de 2010. Seropédica, 2010

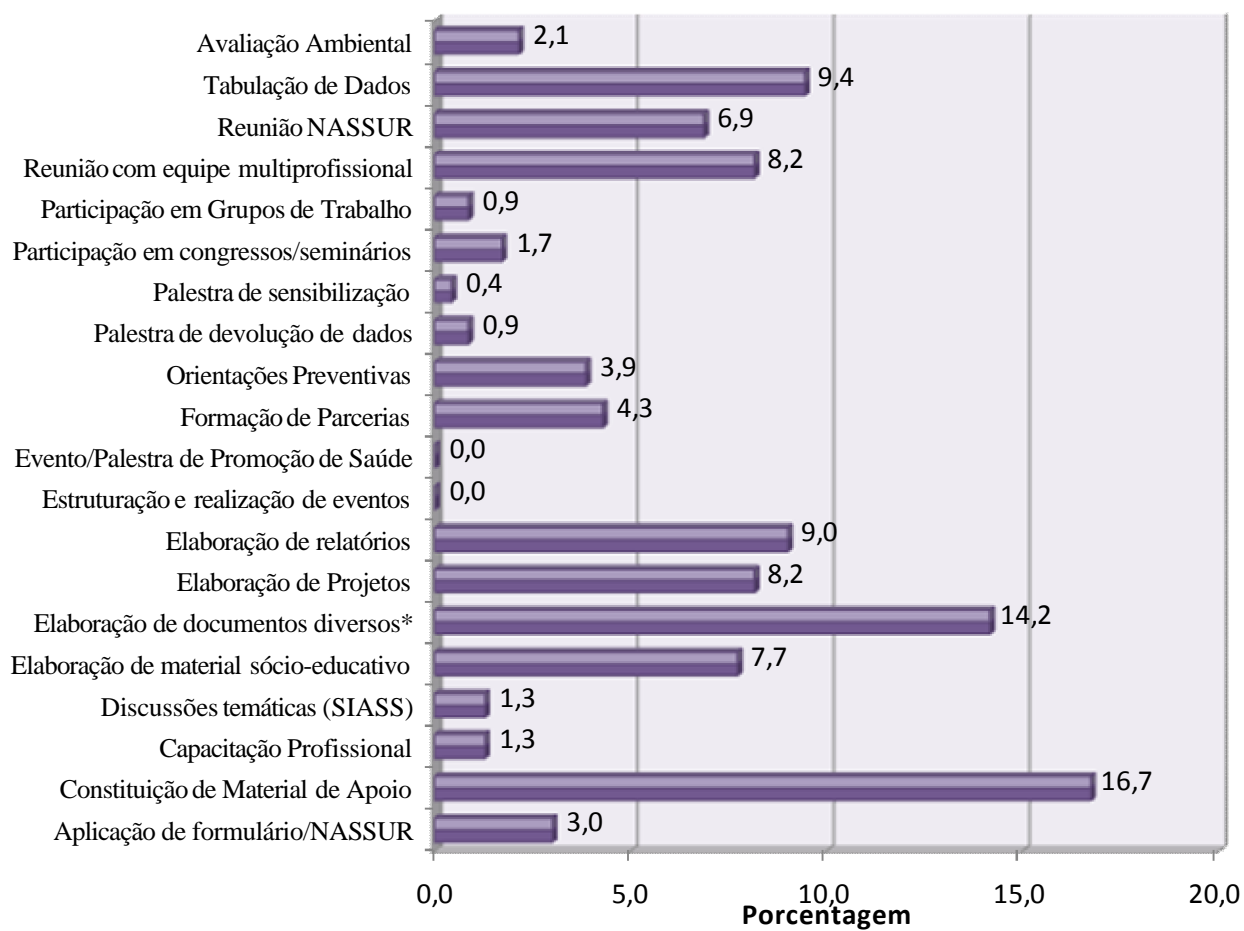


Gráfico 27 - Participação da enfermagem nas atividades do NASSUR. Seropédica, 2010

12.2 Assistência Fisioterapêutica

O serviço de Fisioterapia não dispõe de uma estrutura adequada para efetivar os atendimentos ao servidor da Rural. Mas devido a grande procura a equipe assiste os servidores dentro de suas limitações, impostas por falta de equipamentos e espaço físico adequado. São realizadas sessões de cinesioterapia, parecer fisioterapêutico e orientações preventivas para diferentes situações de trabalho, que possam interferir na saúde.

Tabela 03 - Distribuição dos servidores atendidos pela fisioterapia segundo o perfil social. Seropédica, 2010

Sexo	%	Cargo	%	Escolaridade	%
Feminino	70,8	Téc. Adm.	87,5	Nível Superior	29,2
Masculino	29,2	Docente	12,5	Nível Médio	45,8
				Nível Fundamental	25,0
Total	100,0	Total	100,0	Total	100,0

Alguns pacientes foram encaminhados para atendimento externo devido a falta de recursos. No total foram encaminhados 19 servidores para outros serviços de Fisioterapia.

Número de atendimentos realizados, por quadro patológico apresentado quadro 01:

Quadro patológico	Número de sessão e parecer emitido
AVC	01
Cervicalgia	11
Cervicobraquialgia	17
Lombalgia	14
Osteoartrose	37
Cefaléia tensional	05
Tendinite	34
Bursite	05
DPOC	03
TOTAL	127

Quadro 02 – Distribuição dos servidores atendidos pela fisioterapia quanto a patologia e atendimento. Seropédica, 2010

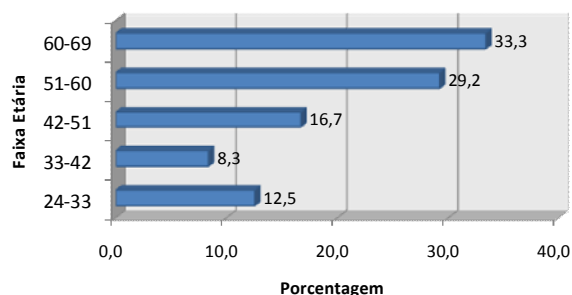


Gráfico 28 - Distribuição dos servidores atendidos pela fisioterapia segundo a faixa etária. Seropédica, 2010

Tabela 04 - Distribuição dos servidores atendidos pela fisioterapia quanto a lotação. Seropédica, 2010

Lotação	F	%
Biblioteca Central	5	20,8
Inst. Veterinária	4	16,7
ICHS	2	8,3
Departamento Pessoal	2	8,3
Prefeitura Universitária	2	8,3
Inst. Agronomia	2	8,3
Hospital Veterinário	2	8,3
Dep. Econ. Doméstica	1	4,2
Dep. Química	1	4,2
Divisão de Saúde	1	4,2
Inst. Tecnologia	1	4,2
Inst. Zootecnia	1	4,2
Total	24	100,0

12.3 Assistência Fonoaudiológica

A demanda do ambulatório de Fonoaudiologia foi decorrente das ações referentes ao exame admissional, perícia médica e exame periódico em saúde, totalizando 07 casos. Houve 01 caso de demanda espontânea. A seguir a distribuição por cargo, sexo e CID-10.

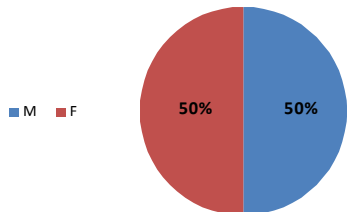


Gráfico 29 - Distribuição dos servidores atendidos no ambulatório de fonoaudiologia por sexo. Seropédica, 2010

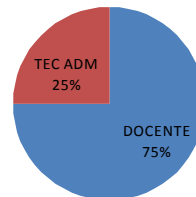


Gráfico 30 - Distribuição dos servidores atendidos no ambulatório de fonoaudiologia por cargo. Seropédica, 2010

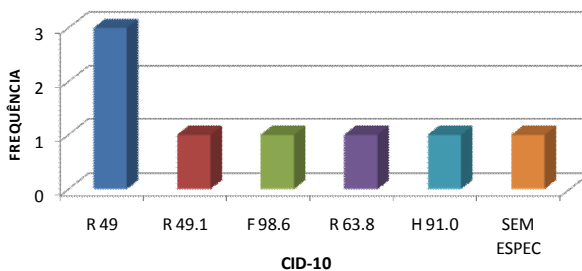


Gráfico 31 - Distribuição dos servidores atendidos no ambulatório de fonoaudiologia por CID - 10 . Seropédica, 2010

A participação da Fonoaudiologia na Perícia em Saúde possui a finalidade de elucidar e auxiliar na avaliação clínica do servidor. Foram solicitados 03 pedidos para avaliação fonoaudiológica. A distribuição por CID-10, sexo e faixa etária pode ser observada nos gráficos a seguir:

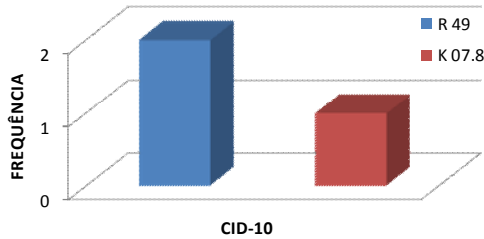


Gráfico 32 - Distribuição de atendimentos fonoaudiológicos na perícia por CID-10. Seropédica, 2010

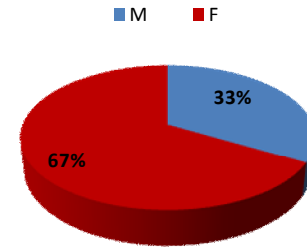


Gráfico 33 - Distribuição de atendimentos fonoaudiológicos na perícia por sexo. Seropédica, 2010

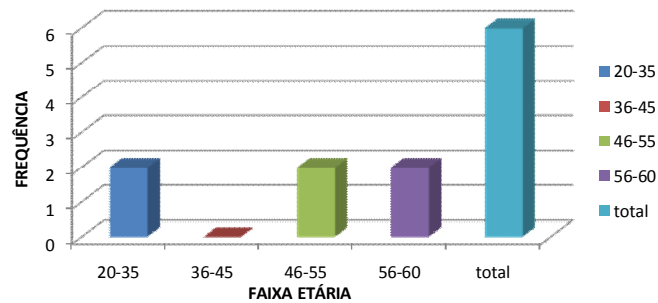


Gráfico 34- Distribuição de atendimentos fonoaudiológicos na perícia por faixa etária. Seropédica, 2010

12.4 Assistência Psicológica

12.4.1 Perfil dos Servidores Atendidos

Foram atendidos 58 pacientes, dentre os quais 51 eram servidores da UFRRJ e 07 dependentes de funcionários da instituição. Dentro dos 51 servidores, 42 ocupavam o cargo de Técnico Administrativo, enquanto 09 ocupavam o de docente.

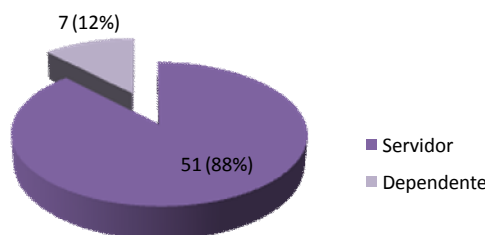


Gráfico 35- Distribuição de Pacientes quanto ao vínculo institucional. Seropédica, 2010

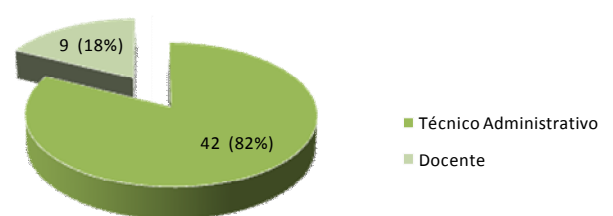


Gráfico 36- Distribuição de servidores quanto ao cargo. Seropédica, 2010

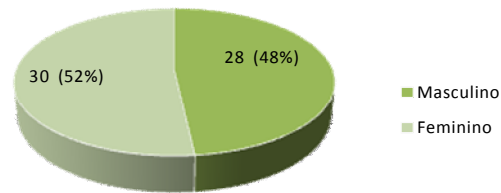


Gráfico 37- Distribuição de Pacientes de acordo com o sexo. Seropédica, 2010

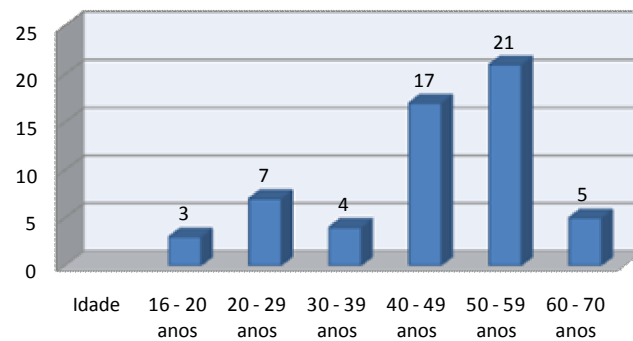


Gráfico 38- Distribuição de Pacientes de acordo com a idade. Seropédica, 2010

12.4.2 O caráter da demanda de atendimentos

Refere-se ao modo como o servidor chega ao serviço de psicologia do NASSUR. A maior parte chega por demanda espontânea por interesse ou necessidade pessoal.

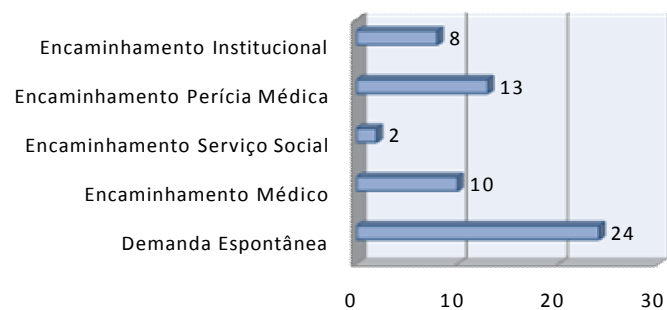


Gráfico 39 - Distribuição de servidores quanto ao caráter da demanda. Seropédica, 2010

12.4.3 O caráter dos acompanhamentos

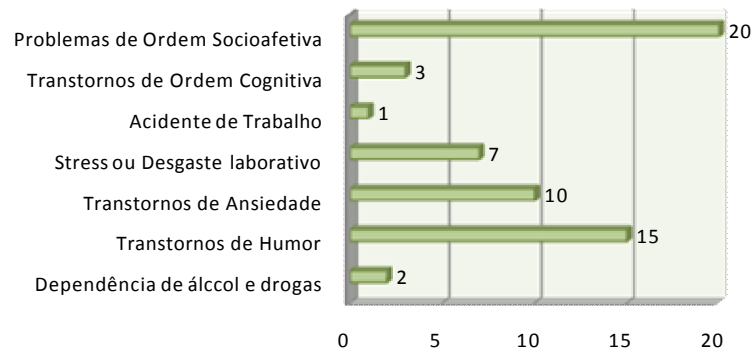


Gráfico 40 - Distribuição de servidores segundo a sintomatologia. Seropédica, 2010

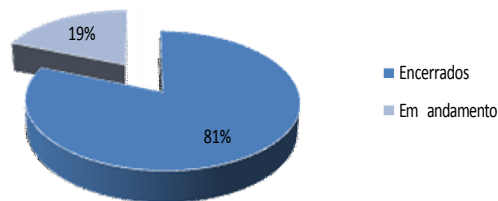


Gráfico 41 - Distribuição de servidores de acordo a situação atual. Seropédica, 2010

Foi realizado um total de 223 atendimentos psicológicos incluindo: triagens, entrevistas psicossociais, avaliações, orientações, intervenções breves, acompanhamentos e tratamentos terapêuticos (gráfico 42). O objetivo da assistência psicológica é garantir o apoio e suporte terapêutico ao servidor por meio de atendimentos individuais e/ou multiprofissionais promovendo a autonomia e a inserção laboral do mesmo. Os atendimentos foram realizados com servidores em estado de sofrimento psíquico e orientados para o alívio dos sintomas e desenvolvimento de estratégias eficientes de defesa do ego.

A psicologia também fez 13 atendimentos à servidores encaminhados pela Perícia Médica. Sendo realizado parecer psicológico e relatórios sobre os casos em acompanhamento ou em tratamento terapêutico como coadjuvante para a Perícia em Saúde. Além de participação em Junta Médica para resolução de casos de servidores acompanhados pela psicologia.

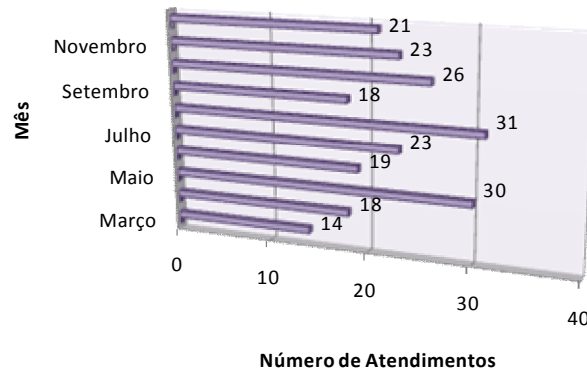


Gráfico 42 - Distribuição do Quantitativo Mensal de Atendimentos. Seropédica, 2010

12.5 Assistência do Serviço Social

Plantão Social com 81 atendimentos individuais com orientações sobre: direitos sociais, saúde, previdenciários, da criança e do adolescente, dentre outros, e encaminhamentos internos e externos. Além de atendimento multiprofissional realizado em conjunto com a Equipe do NASSUR.

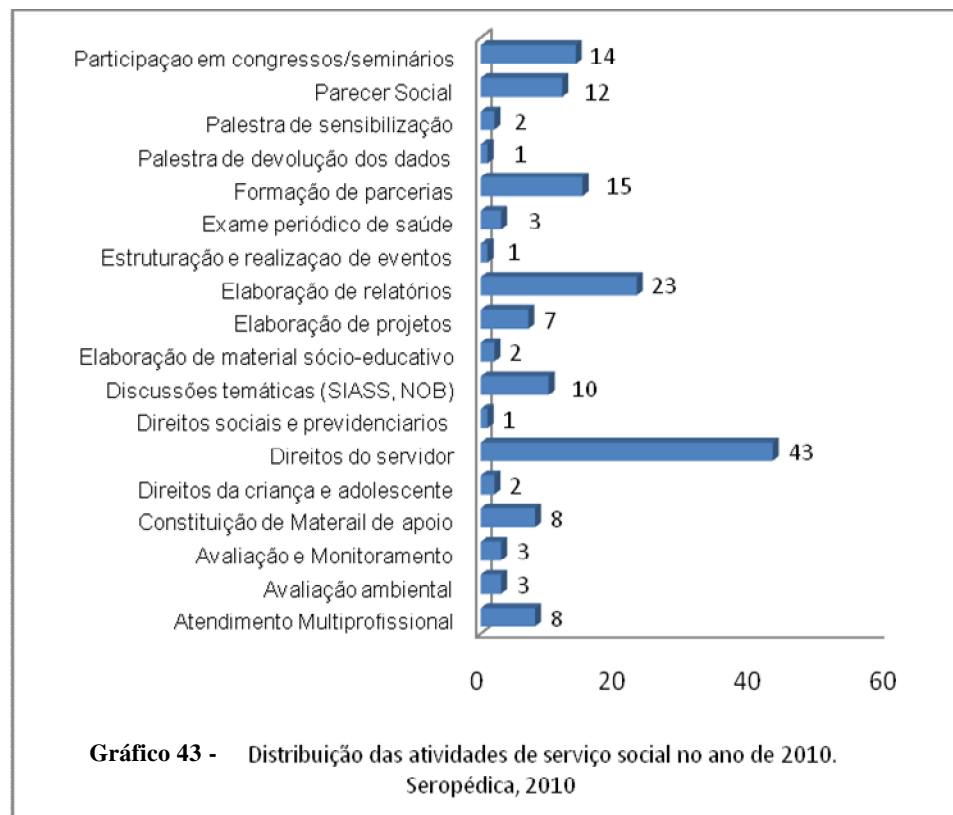


Gráfico 43 - Distribuição das atividades de serviço social no ano de 2010. Seropédica, 2010

13. SERVIÇO ADMINISTRATIVO

A Secretaria Administrativa do NASSUR assessorou, gerenciou informações, auxiliou na execução de tarefas administrativas e em reuniões; coordenou e controlou documentos e correspondências; atendeu usuários externos e internos; organizou eventos e viagens.

13.1 Preparar relatórios para o Departamento de Pessoal da UFRRJ: 09 de frequência dos servidores da Divisão de Saúde; 09 de perícias médicas; e 04 de acidentes de trabalho.

13.2 Atividades Internas Realizadas:

13.2.1 Elaborar escalas mensais dos plantonistas: perfazendo um total de 20 escalas.

13.2.2 Foram solicitados 290 garrafões d'água para abastecer o posto durante o ano.

13.2.3 Solicitar e enviar justificativas referentes a viagens e diárias para a equipe do NASSUR. Foram emitidos 16 relatórios de viagens.

13.2.4 Elaborar memorandos, ofícios e comunicações internas e externas. Foram emitidos no total 115.

13.2.5 Registro e encaminhamento de 120 processos recebidos no NASSUR.

13.2.6 Agendamentos de 620 Perícias em Saúde.

13.2.7 Contato telefônico para: remarcação de Perícia em Saúde; informações e orientações aos servidores.

13.2.8 Elaborar 18 relatórios de frequência dos bolsistas e estágios para o SINTEG.

13.2.9 Despachar os processos no programa on-line da UFRRJ – 120 processos.

13.2.10 Elaboração de relatório de Exames Admissionais - total de 509 exames admissionais, em conjunto com os médicos da assistência (vide gráfico 44).

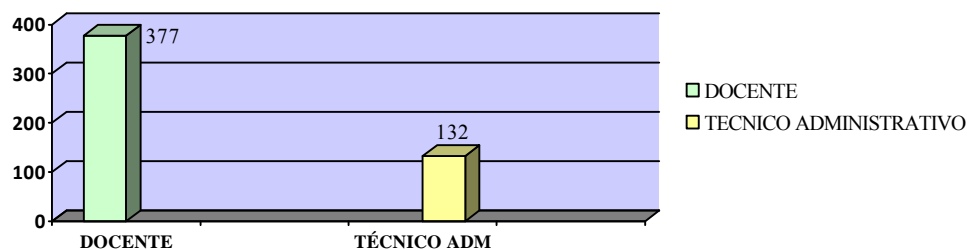


Gráfico 44 - Distribuição dos exames admissionais. Seropédica, 2010

14. APOIO ESTATÍSTICO

- Participação efetiva na elaboração dos dados estatístico do NASSUR;
- Tabulação de dados coletados durante o Exame Periódico do IV;
- Construção dos Mapas Estatísticos mensais referentes ao ano de 2010.

15. PALESTRA/ REUNIÕES/MATERIAL DE APOIO

- Apresentação dos resultados do exame periódico aos servidores do IV;
- Construção de relatórios e elaboração de projetos;
- Elaboração de resumos referentes às reuniões com a temática do SIASS;
- Contato através de memorando com a Coordenação de Informática (COINFO) solicitando espaço no site da Rural para divulgação de questões referentes à Saúde do Trabalhador e NASSUR;
- Criação de novo e-mail do NASSUR que será usado no site da Rural, para divulgação de questões referentes à Saúde do Trabalhador, no link Fale conosco;
- Participação de reunião na PU, onde foi discutido a expansão do espaço do NASSUR no Hotel Universitário.

16. PLANEJAMENTO PARA 2011

16.1 Metas

- Ampliar em 30% as atividades de atendimento ao servidor pela equipe multidisciplinar;
- Realizar Exames Periódicos em Saúde em três Institutos: Agronomia, Floresta e Tecnologia. E em mais duas unidades administrativas;
- Implantar o Módulo de Perícia Oficial em Saúde do SIASS;
- Implantar a Unidade SIASS-Rural;
- Vacinar 70% dos servidores da Universidade através do Programa Itinerante de Vacinação Ocupacional;
- Ampliar e integrar a equipe, em especial a enfermagem, ao Projeto de Caminhada dos servidores da UFRRJ;

- Contatar a coordenação do curso de Economia Doméstica para participar do Projeto de HAS e DM;
- Implantar o novo Comunicado de Acidente de Trabalho do Servidor Público;
- Discutir com a Administração Superior e os Sindicatos acerca do financiamento dos exames complementares do Exame Periódico;
- Integração da equipe multidisciplinar na Perícia Oficial em saúde;
- Trabalhar em função do fortalecimento do NASSUR, buscando a construção de melhorias das condições e das relações de trabalho dentro da UFRRJ;
- Elaborar materiais sócio-educativos sobre a temática de saúde do trabalhador e realizar campanhas educativas nas datas comemorativas de saúde;
- Implantar o Projeto de capacitação para equipe do NASSUR nas ações do SIASS;
- Dar prosseguimento as atividades do Projeto de Atenção à Saúde do Trabalhador nas Instituições Públicas, que se constitui num Projeto de Extensão da Escola de Serviço Social/UFRJ¹;
- Promover espaços para participação e controle social pelos servidores públicos, através das Comissões Internas de Saúde na Universidade;
- Participar em cursos de atualização e congressos/eventos voltados a saúde do trabalhador.

16.2 Serviço de Enfermagem

- Implantar o Programa de Controle da HAS e DM na UFRRJ;
- Elaborar materiais educativos, a saber: cartilha de Segurança do Trabalho e orientações nutricionais a hipertensos e diabéticos;
- Promover a assistência de enfermagem nas perícias, exames admissionais e periódicos.

16.3 Serviço de Fisioterapia

- Início das atividades fisioterapêuticas no IV;
- Avaliação ergonômica nos setores supracitados para realização do Exame Periódico em Saúde;
- Realizar ginástica Laboral e Blitz Postural nos setores programados;

¹ Este Projeto é coordenado pela professora Dr. ^a Cecília Paiva Neto Cavalcanti, da Escola de Serviço Social da UFRJ.

- Promover campanhas de promoção à saúde e prevenção de LER/DORT, distribuição de cartilhas e atendimento em grupos;

16.4 Serviço de Fonoaudiologia

- Participação dos Exames Admissionais dos docentes;
- Implantar o programa de saúde vocal, que consiste em palestras de conscientização do uso adequado da voz e cuidados com a mesma associado à oficina de preparo vocal;
- Desenvolver outros materiais informativos a respeito da comunicação humana e seus transtornos, a fim de promoção de saúde.

-

16.5 Serviço de Psicologia

- Dar continuidade a ação de promoção iniciada na BC com realização de uma reunião geral em conjunto com a direção da unidade, formação da Sub-comissão Interna de Saúde do Servidor e desenvolvimento de um trabalho de caráter interventivo na busca de melhorias na qualidade das relações de trabalho na unidade;
- Orientar o trabalho psicológico na assistência exclusivamente aos servidores da UFRRJ;
- Buscar maior integração com os setores, direção e coordenação, nos casos em que fique identificado o agravamento do estado de saúde do servidor como consequência de seu ambiente de trabalho.

16.6 Serviço Social

- Retomar as ações para implantação do Projeto de Atenção ao Uso de Substâncias Psicoativas na Universidade, e dar prosseguindo ao atendimento e acompanhamento dos trabalhadores dentro e fora da Instituição, na rede de atenção;
- Facilitar o acesso dos trabalhadores às informações sobre seus ambientes e relações de trabalho, almejando o fortalecimento da luta desses em outros setores da Universidade.